

# CRITÉRIOS DE ESTUDO E INTERPRETAÇÃO DO EVANGELHO (2)

## ROTEIRO 4

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita

Livro II - Ensinos e Parábolas de Jesus

Módulo I - Metodologia para o estudo do Evangelho à luz da Doutrina Espírita

# OBJETIVO

- ❖ DEFINIR CRITÉRIOS PARA O ESTUDO E A INTERPRETAÇÃO DO EVANGELHO

## São critérios de estudo e interpretação do Evangelho de Jesus:

1. Saber retirar o espírito da letra.
2. Situar-se na mensagem, no tempo e no espaço.
3. Orientar-se por meio de um esquema que considere:
  - Critérios históricos e geográficos.
  - Cargos, funções, ocupações.
  - Circunstâncias e fatos.
  - O sentido das expressões.
  - O sentido das palavras.

**Replicou-lhe, porém, Jesus:  
Segue-me, e deixa aos mortos o  
sepultar seus mortos (Mt 8:22)**

O Mestre se refere aos “mortos de espírito”, que ainda não se desprenderam para o trabalho de conscientização espiritual.

E aconteceu que, chegando ele perto de Jericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando. E, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo. E disseram-lhe que Jesus, o Nazareno, passava. (Lc 18:35-37).

Neste exemplo identificam-se vários registros capazes de facilitar o raciocínio e o entendimento.

Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de salteadores, que o despojaram e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, ocasionalmente descia pelo mesmo caminho um sacerdote, viu-o e passou adiante. Igualmente um levita, chegando àquele lugar, viu-o e passou também adiante. Mas um samaritano que viajava, chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão. Aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre a sua própria montaria e levou-o a uma hospedaria e tratou dele (Lc 10:30-34).

O conhecimento dos fatos históricos e das posições geográficas auxilia a interpretação do Evangelho, favorecendo o entendimento da sua essência espiritual.

E o centurião, respondendo disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra e o meu criado sarará (Mt 8-8).

Na elucidação da mensagem de Jesus, reveste-se de importância o conhecimento a respeito de cargos, funções e outras ocupações exercidas pelos personagens citados nos textos evangélicos.

E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão. E, quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo e lançaí as vossas redes para a pesca. Ao que disse Simão: Mestre, trabalhamos a noite toda, e nada apanhamos; mas, sobre tua palavra, lançarei as redes. Feito isto, apanharam uma grande quantidade de peixes, de modo que as redes se rompiam (Lucas 5: 3-6).

A leitura desse fato põe em evidência temas gerais embutidos no ensinamento de Jesus, tais como: fé, obediência, trabalho, conhecimento.

E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão. E, quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo e lançaí as vossas redes para a pesca. Ao que disse Simão: Mestre, trabalhamos a noite toda, e nada apanhamos; mas, sobre tua palavra, lançarei as redes. Feito isto, apanharam uma grande quantidade de peixes, de modo que as redes se rompiam (Lucas 5: 3-6).

À medida em que se dedica à aquisição de valores espirituais, mais se acentua a necessidade de colocar-se à disposição do Cristo. Para isso, cabe atender ao seu pedido: “afastar-se um pouco da praia”, ou seja, das cogitações materiais puramente transitórias.

E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão. E, quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo e lançai as vossas redes para a pesca. Ao que disse Simão: Mestre, trabalhamos a noite toda, e nada apanhamos; mas, sobre tua palavra, lançarei as redes. Feito isto, apanharam uma grande quantidade de peixes, de modo que as redes se rompiam (Lucas 5: 3-6).

O Imperativo existente na frase de Jesus (“lançai”) indica sua autoridade moral. Já o “lançarei” de Pedro aponta para uma possibilidade de algo vir a acontecer.

# Atividade

**Formar pequenos grupos de estudo para exercitar a localização de passagens bíblicas.**